

# Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 25 - 30/03/2024 - Ano B - São Marcos



## SÁBADO SANTO - VIGÍLIA PASCAL

### ✠ | Ritos Iniciais

#### 1. SAUDAÇÃO

**P:** Meus irmãos e minhas irmãs, nesta noite santíssima, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos e filhas dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

#### 2. BÊNÇÃO DO FOGO

**P:** **OREMOS:** Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àqueles que creem, santificai ✠ este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

**T:** Amém.

#### 3. PREPARAÇÃO DO CÍRIO PASCAL

*O Círio Pascal é apresentado ao presidente da celebração. Com um estilete, o presidente faz nele uma cruz, dizendo palavras que falam da eternidade de Cristo, conforme o ritual abaixo:*

**P:** Cristo ontem e hoje / Princípio e Fim, / Alfa / e Ômega. / A Ele o tempo / e a eternidade, / a glória e o poder / pelos séculos sem fim.

**T:** Amém.

*Feita a incisão da cruz e dos outros sinais, o presidente aplica no círio os 5 cravos ou grãos de incenso, dizendo:*

**P:** Por suas santas chagas, / suas chagas gloriosas / o Cristo Senhor / nos proteja / e nos guarde.

**T:** Amém.

*O Sacerdote acende o Círio Pascal com o fogo novo, dizendo:*

**P:** A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

#### 4. ACLAMAÇÃO

*Aclame 3 vezes ao passo que entra na Igreja:*

**P:** Eis a luz de Cristo!

**T:** Demos graças a Deus!

*Acendem-se então todas as luzes da igreja.*

#### 5. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

*- Este canto lembra a maravilhosa história da nossa salvação. Agradecemos a Jesus Cristo ressuscitado pela luz que deu à nossa vida.*

*- O que está entre parênteses é recitado pelo Diácono ou pelo Sacerdote que preside.*

**1.** Exulte o céu, e os Anjos triunfantes, / mensageiros de Deus, desçam cantando; / façam soar trombetas

fulgurantes, / a vitória de um Rei anunciando.

**2.** Alegre-se também a terra amiga, / que em meio a tantas luzes resplandece; / e, vendo dissipar-se a treva antiga, / ao sol do eterno rei brilha e se aquece.

**3.** Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, / erguendo as velas deste fogo novo, / e escute, reboando de repente, / o júbilo cantado pelo povo.

**(4.** E vós, que estais aqui, irmãos queridos, / em torno desta chama reluzente, / erguei os corações, e assim unidos / invoquemos a Deus onipotente.

**5.** Ele, que por seus dons nada reclama, / quis que entre os seus levitas me encontrasse: / para cantar a glória desta chama, / de sua luz um raio me transpasse!)

*(O Senhor esteja convosco.*

**Ele está no meio de nós).**

*Corações ao alto.*

**O nosso coração está em Deus.**

*Demos graças ao Senhor, nosso Deus.*

**É nosso dever e nossa salvação.**

**6.** Sim, verdadeiramente é bom e justo / cantar ao Pai de todo o coração, / e celebrar seu Filho Jesus Cristo, / tornado para nós um novo Adão.

**7.** Foi ele quem pagou do outro a culpa, / quando por nós à morte se entregou: / para apagar o antigo documento / na cruz todo o seu sangue derramou.

**8.** Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, / em que o real Cordeiro se imolou: / marcando nossas portas, nossas almas, / com seu divino sangue nos salvou.

**9.** Esta é, Senhor, a noite em que do Egito / retirastes os filhos de Israel, / transpondo o mar Vermelho a pé enxuto, / rumo à terra onde correm leite e mel.

**10.** Ó noite em que a coluna luminosa, / as trevas do pecado dissipou, / e aos que creem no Cristo em toda a terra / em novo povo eleito congregou!

**11.** Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, / ao ressurgir da morte vencedor: / de que nos valeria ter nascido, / se não nos resgatasse em seu amor?

**12.** Ó Deus, quão estupenda caridade / vemos no vosso gesto fulgurar: / não hesitais em dar o próprio Filho, / para a culpa dos servos resgatar.

**13.** Ó pecado de Adão indispensável, / pois o Cristo o dissolve em seu amor;

/ ó culpa tão feliz que há merecido / a graça de um tão grande Redentor!

**14.** Só tu, noite feliz, soubeste a hora / em que o Cristo da morte ressurgia; / e é por isso que de ti foi escrito: / a noite será luz para o meu dia!

**15.** Pois esta noite lava todo crime, / liberta o pecador dos seus grilhões; / dissipa o ódio e dobra os poderosos, / enche de luz e paz os corações.

**16.** Ó noite de alegria verdadeira, / que prostra o Faraó e ergue os hebreus, / que une de novo ao céu a terra inteira, / pondo na treva humana a luz de Deus.

**17.** Na graça desta noite o vosso povo / acende um sacrifício de louvor; / acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: / não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

**18.** Cera virgem de abelha generosa / ao Cristo ressurgido trouxe a luz: / eis de novo a coluna luminosa, / que o vosso povo para o céu conduz.

**19.** O círio que acendeu as nossas velas / possa esta noite toda fulgurar; / misture sua luz à das estrelas / cintile quando o dia despontar.

**20.** Que ele possa agradar-vos como o Filho / que triunfou da morte e vence o mal: / Deus, que a todos acende no seu brilho, e um dia voltará, sol triunfal.

**T:** Amém.

*Apagam-se as velas*

### ✠ | Liturgia da Palavra

*O sacerdote dirige-se ao povo com estas palavras:*

**P:** Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peça-mos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

#### 6. PRIMEIRA LEITURA

*Gn 1,1-2,2*

**Leitura do Livro do Gênesis**

<sup>1</sup>No princípio Deus criou o céu e a terra.

<sup>2</sup>A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. <sup>3</sup>Deus disse: "Faça-se a luz!" E a luz se fez. <sup>4</sup>Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. <sup>5</sup>E à luz Deus chamou "dia" e às trevas, "noite". Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia. <sup>6</sup>Deus disse: "Faça-se um firmamento entre as águas, separando

umas das outras". <sup>7</sup>E Deus fez o firmamento, e separou as águas que estavam embaixo das que estavam em cima do firmamento. E assim se fez. <sup>8</sup>Ao firmamento Deus chamou "céu". Houve uma tarde e uma manhã: segundo dia. <sup>9</sup>Deus disse: "Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar e apareça o solo enxuto!" E assim se fez. <sup>10</sup>Ao solo enxuto Deus chamou "terra" e ao ajuntamento das águas, "mar". E Deus viu que era bom. <sup>11</sup>Deus disse: "A terra faça brotar vegetação e plantas que deem semente, e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, que tenham nele a sua semente sobre a terra". E assim se fez. <sup>12</sup>E a terra produziu vegetação e plantas que trazem semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto tendo nele a semente da sua espécie. E Deus viu que era bom. <sup>13</sup>Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia. <sup>14</sup>Deus disse: "Façam-se luzeiros no firmamento do céu, para separar o dia da noite. Que sirvam de sinais para marcar as festas, os dias e os anos, <sup>15</sup>e que resplandecem no firmamento do céu e iluminem a terra". E assim se fez. <sup>16</sup>Deus fez os dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir o dia, e o luzeiro menor para presidir à noite, e as estrelas. <sup>17</sup>Deus colocou-os no firmamento do céu para alumiar a terra, <sup>18</sup>para presidir ao dia e à noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. <sup>19</sup>E houve uma tarde e uma manhã: quarto dia. <sup>20</sup>Deus disse: "Fervilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu". <sup>21</sup>Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que nadam, em multidão, nas águas, segundo as suas espécies, e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. <sup>22</sup>E Deus os abençoou, dizendo: "Sede fecundos e multiplicai-vos e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a terra". <sup>23</sup>Houve uma tarde e uma manhã: quinto dia. <sup>24</sup>Deus disse: "Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies, animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo as suas espécies". E assim se fez. <sup>25</sup>Deus fez os animais selvagens, segundo as suas espécies, os animais domésticos, segundo as suas espécies e todos os répteis do solo, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. <sup>26</sup>Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra". <sup>27</sup>E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. <sup>28</sup>E Deus os abençoou e lhes disse: "Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a

terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra". <sup>29</sup>E Deus disse: "Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. <sup>30</sup>E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento". E assim se fez. <sup>31</sup>E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. <sup>21</sup>E assim foram concluídos o céu e a terra com todo o seu exército. <sup>2</sup>No sétimo dia, Deus considerou acabada toda a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda a obra que fizera. Palavra do Senhor.

**T.: Graças a Deus!**

## 7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 103

**R.: Enviái o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renová.**

**1.** Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! De majestade e esplendor vos revestis / e de luz vos envolveis como num manto. **R.:**

**2.** A terra vós firmastes em suas bases, / ficará firme pelos séculos sem fim; os mares a cobriam como um manto, / e as águas envolviam as montanhas. **R.:**

**3.** Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes / que passam serpeando entre as montanhas; às suas margens vêm morar os passarinhos, / entre os ramos eles erguem o seu canto. **R.:**

**4.** De vossa casa as montanhas irrigais, / com vossos frutos saciais a terra inteira; fazeis crescer os verdes pastos para o gado / e as plantas que são úteis para o homem. **R.:**

**5.** Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, / e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor! **R.:**

## 8. ORAÇÃO

**P.: OREMOS:** Deus eterno e todopoderoso, que dispondes de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo, realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

## 9. SEGUNDA LEITURA

Gn 22,1-18

**Leitura do Livro do Gênesis**

Naqueles dias, <sup>1</sup>Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: "Abraão!" E

ele respondeu: "Aqui estou". E Deus disse: <sup>2</sup>"Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar". <sup>3</sup>Abraão levantou-se bem cedo, selou o jumento, tomou consigo dois dos seus servos e seu filho Isaac. Depois de ter rachado lenha para o holocausto, pôs-se a caminho, para o lugar que Deus lhe havia ordenado. <sup>4</sup>No terceiro dia, Abraão, levantando os olhos, viu de longe o lugar. <sup>5</sup>Disse, então, aos seus servos: "Esperai aqui com o jumento, enquanto eu e o menino vamos até lá. Depois de adorarmos a Deus, voltaremos a vós". <sup>6</sup>Abraão tomou a lenha para o holocausto e a pôs às costas do seu filho Isaac, enquanto ele levava o fogo e a faca. E os dois continuaram caminhando juntos. <sup>7</sup>Isaac disse a Abraão: "Meu pai". — "Que queres, meu filho?", respondeu ele. E o menino disse: "Temos o fogo e a lenha, mas onde está a vítima para o holocausto?" <sup>8</sup>Abraão respondeu: "Deus providenciará a vítima para o holocausto, meu filho". E os dois continuaram caminhando juntos. <sup>9</sup>Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. <sup>10</sup>Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. <sup>11</sup>E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: "Abraão! Abraão!" Ele respondeu: "Aqui estou!" <sup>12</sup>E o anjo lhe disse: "Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único". <sup>13</sup>Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. <sup>14</sup>Abraão passou a chamar aquele lugar: "O Senhor providenciará". Donde até hoje se diz: "O monte onde o Senhor providenciará". <sup>15</sup>O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, <sup>16</sup>e lhe disse: "Juro por mim mesmo — oráculo do Senhor —, uma vez que agiste desse modo e não me recusaste teu filho único, <sup>17</sup>eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. <sup>18</sup>Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste".

—Palavra do Senhor.

**T.: Graças a Deus!**

## 10. SALMO RESPONSORIAL

Sl 15

**R.: Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!**

**1.** Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos! Tenho sempre o

Senhor ante meus olhos, / pois se o tenho a meu lado não vacilo. **R.:**

2. Eis porque meu coração está em festa, † minha alma rejubila de alegria, / e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, / nem vosso amigo conhecer a corrupção. **R.:**

3. Vós me ensinai vosso caminho para a vida; † junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado! **R.:**

## 11. ORAÇÃO

**P: OREMOS:** Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa, derramando sobre eles a graça da adoção e, pelo sacramento pascal, tornais o vosso servo Abraão pai de todas as nações, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de responder ao vosso chamado. - Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

## 12. TERCEIRA LEITURA

*Ex 14,15-15,1*

### Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, <sup>15</sup>o Senhor disse a Moisés: "Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. <sup>16</sup>Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. <sup>17</sup>De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros.

<sup>18</sup>E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros". <sup>19</sup>Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, <sup>20</sup>inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. <sup>21</sup>Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram.

<sup>22</sup>Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. <sup>23</sup>Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. <sup>24</sup>Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico.

<sup>25</sup>Bloqueou as rodas dos seus carros,

de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: "Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós". <sup>26</sup>O Senhor disse a Moisés: "Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros". <sup>27</sup>Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. <sup>28</sup>As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. <sup>29</sup>Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. <sup>30</sup>Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, <sup>31</sup>e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. <sup>15,1</sup>Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

## 13. SALMO RESPONSORIAL

*Ex 15*

**R.: Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!**

1. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: / precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! O Senhor é a minha força, é a razão do meu cantar, / pois foi ele neste dia para mim libertação! **R.:**

2. Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. / O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é "Onipotente": os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, / seus melhores capitães afogou no mar Vermelho. **R.:**

3. Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. † Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! / Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos! **R.:**

4. Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, / no lugar que preparastes para a vossa habitação, no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. / O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos! **R.:**

## 14. ORAÇÃO

**P: OREMOS:** Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações nas águas do Batismo. Concedei a todos os povos da terra tornarem-se filhos de Abraão e participantes da dignidade do povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

## 15. QUARTA LEITURA

*Is 54,5-14*

### Leitura o Livro do Profeta Isaías

<sup>5</sup>Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o Santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. <sup>6</sup>O Senhor te chamou, como a mulher abandonada e de alma aflita; como a esposa repudiada na mocidade, falou o teu Deus. <sup>7</sup>Por um breve instante eu te abandonei, mas com imensa compaixão volto a acolher-te. <sup>8</sup>Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas com misericórdia eterna compadeci-me de ti, diz teu salvador, o Senhor. <sup>9</sup>Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. <sup>10</sup>Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz o teu misericordioso Senhor. <sup>11</sup>Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis, e tuas bases sobre safiras; <sup>12</sup>revestirei de jaspé tuas fortificações, e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. <sup>13</sup>Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; <sup>14</sup>terás a justiça por fundamento. Longe da opressão, nada terás a temer; serás livre do terror, porque ele não se aproximará de ti. Palavra do Senhor.

**T.: Graças a Deus!**

## 16. SALMO RESPONSORIAL

*Sl 29*

**R.: Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!**

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, / e não deixastes rir de mim meus inimigos! Vós tirastes minha alma dos abismos / e me salvastes, quando estava já morrendo! **R.:**

2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, / dai-lhe graças e invocai seu santo nome! Pois sua ira dura apenas um momento, / mas sua bondade permanece a vida inteira; se à tarde vem o pranto visitar-nos, / de manhã vem saudar-nos a alegria. **R.:**

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! / Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! Transformastes o meu pranto em uma festa, / Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos! **R.:**

## 17. ORAÇÃO

**P: OREMOS:** Deus eterno e todopoderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai o que prometestes aos nossos pais por causa da sua fé e aumentai pela adoção divina os filhos da promessa. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa da qual os santos

Patriarcas jamais duvidaram. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

## 18. QUINTA LEITURA

Is 55,1-11

### Leitura do Livro do Profeta Isaías

Assim diz o Senhor: <sup>1</sup>“Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. <sup>2</sup>Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoração do vosso corpo. <sup>3</sup>Inclinai vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, manterei fielmente as graças concedidas a Davi. <sup>4</sup>Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. <sup>5</sup>Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. <sup>6</sup>Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. <sup>7</sup>Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinacões; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. <sup>8</sup>Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. <sup>9</sup>Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. <sup>10</sup>Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, <sup>11</sup>assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim, vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”.

- Palavra do Senhor.

**T.: Graças a Deus!**

## 19. SALMO RESPONSORIAL

Is 12

**R.: Com alegria bebereis do manancial do salvação.**

1. Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; † o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. Com alegria bebereis do manancial da salvação.

**R.:**

2. E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, † invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, / entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime. **R.:**

3. Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, / publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! Exultai cantando alegres,

4

habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!” **R.:**

## 20. ORAÇÃO

**P.: OREMOS:** Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, pela voz dos profetas anunciastes os mistérios que hoje se realizam. Aumentai benigno o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos poderá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

## 21. SEXTA LEITURA

Br 3,9-15.32-4,4

### Leitura do Livro do Profeta Baruc

<sup>9</sup>Ouve, Israel, os preceitos da vida; presta atenção, para aprenderes a sabedoria. <sup>10</sup>Que se passa, Israel? Como é que te encontras em terra inimiga? <sup>11</sup>Envelheceste num país estrangeiro, e te contaminaste com os mortos, foste contado entre os que descem à mansão dos mortos. <sup>12</sup>Abandonaste a fonte da sabedoria! <sup>13</sup>Se tivesses continuado no caminho de Deus, viverias em paz para sempre. <sup>14</sup>Aprende onde está a sabedoria, onde está a fortaleza e onde está a inteligência, e aprenderás também onde está a longevidade e a vida, onde está o brilho dos olhos e a paz. <sup>15</sup>Quem descobriu onde está a sabedoria? Quem penetrou em seus tesouros? <sup>32</sup>Aquele que tudo sabe, conhece-a, descobriu-a com sua inteligência; aquele que criou a terra para sempre e a encheu de animais e quadrúpedes; <sup>33</sup>aquele que manda a luz, e ela vai, chama-a de volta, e ela obedece tremendo. <sup>34</sup>As estrelas cintilam em seus postos de guarda e alegrem-se; <sup>35</sup>ele chamou-as, e elas respondem: “Aqui estamos”; e alumiam com alegria o que as fez. <sup>36</sup>Este é o nosso Deus, e nenhum outro pode comparar-se com ele. <sup>37</sup>Ele revelou todo o caminho da sabedoria a Jacó, seu servo, e a Israel, seu bem-amado. <sup>38</sup>Depois, ela foi vista sobre a terra e habitou entre os homens. <sup>41</sup>A sabedoria é o livro dos mandamentos de Deus, é a lei que permanece para sempre. Todos os que a seguem, têm a vida, e os que a abandonam, têm a morte. <sup>2</sup>Volta-te, Jacó, e abraça-a; marcha para o esplendor, à sua luz. <sup>3</sup>Não dês a outro a tua glória nem cedas a uma nação estranha teus privilégios. <sup>4</sup>Ó Israel, felizes somos nós, porque nos é dado conhecer o que agrada a Deus. Palavra do Senhor.

**T.: Graças a Deus!**

## 22. SALMO RESPONSORIAL

Sl 18

**R.: Senhor, tens palavras de vida eterna.**

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes. **R.:**

2. Os preceitos do Senhor são preci-

osos, / alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz. **R.:**

3. É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente. **R.:**

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, / do que o ouro refinado. Suas palavras são mais doces que o mel, \* que o mel que sai dos favos. **R.:**

## 23. ORAÇÃO

**P.: OREMOS:** Ó Deus, que fazeis vossa Igreja crescer sempre mais, chamando para ela todos os povos, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do Batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

## 24. SÉTIMA LEITURA

Ez 36,16-17a.18-28

### Leitura da Profecia de Ezequiel

<sup>16</sup>A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: <sup>17</sup>“Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. <sup>18</sup>Então derramei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. <sup>19</sup>Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. <sup>20</sup>Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: ‘Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair do seu país!’ <sup>21</sup>Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. <sup>22</sup>Por isso, dize à casa de Israel: ‘Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que eu vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. <sup>23</sup>Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor — oráculo do Senhor Deus — quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. <sup>24</sup>Eu vos tirei do meio das nações, vos reunirei de todos os países, e vos conduzirei para a vossa terra. <sup>25</sup>Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. <sup>26</sup>Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; <sup>27</sup>porei o meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. <sup>28</sup>Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus”.

- Palavra do Senhor.

**T.: Graças a Deus!**

## 25. SALMO RESPONSORIAL

Sl 47

**R.:** A minh'alma tem sede de Deus.

1. A minh'alma tem sede de Deus, / e deseja o Deus vivo. Quando terei a alegria de ver / a face de Deus? **R.:**

2. Peregrino e feliz caminhando / para a casa de Deus, entre gritos, louvor e alegria / da multidão jubilosa. **R.:**

3. Enviai vossa luz, vossa verdade: / elas serão o meu guia; que me levem ao vosso Monte santo, / até a vossa morada! **R.:**

4. Então irei aos altares do Senhor, / Deus da minha alegria. Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, / meu Senhor e meu Deus! **R.:**

## 26. ORAÇÃO

**P.:** OREMOS: Ó Deus, força imutável e luz que não se apaga, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação, que concebestes desde toda a eternidade. O mundo todo veja e experimente que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e que tudo volta à integridade primitiva, por Cristo, princípio de todas as coisas. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T.:** Amém.

## 27. HINO DE LOUVOR

### 28. ORAÇÃO

**P.:** OREMOS: Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.:** Amém.

## 29. EPÍSTOLA

Rm 6,3-11

**Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos**

Irmãos: <sup>3</sup>Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? <sup>4</sup>Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. <sup>5</sup>Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. <sup>6</sup>Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. <sup>7</sup>Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. <sup>8</sup>Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com

ele. <sup>9</sup>Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. <sup>10</sup>Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. <sup>11</sup>Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

**T.:** Graças a Deus!

## 30. SALMO RESPONSORIAL

Sl 117

**R.:** Aleluia, Aleluia, Aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / Eterna é a sua misericórdia! A casa de Israel agora o diga: / Eterna é a sua misericórdia! **R.:**

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas †, a mão direita do Senhor me levantou, / a mão direita do Senhor fez maravilhas! Não morrerei, mas ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor! **R.:**

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, / tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: que maravilhas ele fez a nossos olhos! **R.:**

## 31. EVANGELHO

Mc 16,1-7

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.:** Ele está no meio de nós.

**P.:** † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

**T.:** Glória a vós, Senhor.

<sup>1</sup>Quando passou o sábado, Maria Madalena e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé, compraram perfumes para ungi o corpo de Jesus. <sup>2</sup>E bem cedo, no primeiro dia da semana, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo. <sup>3</sup>E diziam entre si: "Quem rolará para nós a pedra da entrada do túmulo?" <sup>4</sup>Era uma pedra muito grande. Mas, quando olharam, viram que a pedra já tinha sido retirada. <sup>5</sup>Entraram, então, no túmulo e viram um jovem, sentado ao lado direito, vestido de branco. <sup>6</sup>Mas o jovem lhes disse: "Não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou. Não está aqui. <sup>7</sup>Vede o lugar onde o puseram. Ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele irá à vossa frente, na Galileia. Lá vós o vereis, como ele mesmo tinha dito".  
— Palavra da Salvação.

**T.:** Glória a vós, Senhor!

## 32. HOMILIA

### † | Liturgia Batismal

## 33. CONVITE À ORAÇÃO

*Se houver batismo:*

**P.:** Caros fiéis, apoiemos com nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua imensa misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

*Se não houver batismo:*

**P.:** Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre esta fonte a graça de Deus Pai todo-poderoso, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo batismo.

## 34. LADAINHA DOS SANTOS

//: Senhor, tende piedade de nós.:\\

//: Cristo, tende piedade de nós.:\\

//: Senhor, tende piedade de nós.:\\

Santa Maria, Mãe de Deus, **rogai por nós.**

São Miguel, **r.p.n.**

Santos Anjos de Deus, **r.p.n.**

São João Batista, **r.p.n.**

São José, **r.p.n.**

São Pedro e São Paulo, **r.p.n.**

Santo André, **r.p.n.**

São João, **r.p.n.**

Santa Maria Madalena, **r.p.n.**

Santo Estêvão, **r.p.n.**

Santo Inácio de Antioquia, **r.p.n.**

São Lourenço, **r.p.n.**

Santas Perpétua e Felicidade, **r.p.n.**

Santa Inês, **r.p.n.**

São Gregório, **r.p.n.**

Santo Agostinho, **r.p.n.**

Santo Atanásio, **r.p.n.**

São Basílio, **r.p.n.**

São Martinho, **r.p.n.**

São Bento, **r.p.n.**

São Francisco e São Domingos, **r.p.n.**

São Francisco Xavier, **r.p.n.**

São João Maria Vianney, **r.p.n.**

Santa Catarina de Senna, **r.p.n.**

Santa Teresa de Jesus, **r.p.n.**

Todos os Santos e Santas de Deus, **r.p.n.**

Sede-nos propício, **livrai-nos, Senhor.**

De todo mal, **livrai-nos, Senhor.**

De todo pecado, **livrai-nos, Senhor.**

Da morte eterna, **livrai-nos, Senhor.**

Pela vossa encarnação, **livrai-nos, Senhor.**

Pela vossa morte e ressurreição, **livrai-nos, Senhor.**

Pela efusão do Espírito Santo, **livrai-nos, Senhor.**

Apesar de nossos pecados, **livrai-nos, Senhor.**

*Se houver batismo*

Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao Batismo, **ouvi-nos, Senhor.**

*Se não houver batismo*

Para que santifiqueis com a vossa graça esta água, onde renascerão os vossos filhos, **ouvi-nos, Senhor.**

Jesus, Filho do Deus vivo, **ouvi-nos, Senhor.**

//: Senhor, ouvi-nos.:\\

//: Cristo, atendei-nos.:\\

*Se houver Batismo, o presidente da celebração faz a seguinte oração*

**P.:** Deus eterno e todo-poderoso, manifestai vossa presença nos sacramentos do vosso grande amor. Enviai o Espírito de adoção para criar

um novo povo nascido para vós na fonte do Batismo. E assim, pelo vosso poder, se realize plenamente o mistério confiado ao nosso humilde serviço. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

### 35. BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL

**P.:** Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos, realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do batismo. Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente na cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos Apóstolos: "Ide, fazei meus discípulos todos os povos e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo". Olhai, agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do Batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo Batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

*O sacerdote mergulha o Círio Pascal na água dizendo:*

**P.:** Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo Batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém.**

*O Sacerdote retira o Círio da água, enquanto o povo aclama:*

**T.: Fontes do Senhor, bendize o Senhor! Louvai-O e exaltai-O para sempre!**

*Se houver Batismo passa-se diretamente para a renovação das promessas do Batismo.*

*Se não houver Batismo nem bênção da água para batismos posteriormente, o presidente da celebração benze a água para a aspersão do povo com a seguinte oração:*

**P.:** Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

*Momento de silêncio para oração pessoal*

Senhor, nosso Deus, velai benigno sobre o vosso povo e, nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança, que era o vosso desejo concluir com a humanidade; por ela, finalmente, consagrada por Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém!**

*Segue-se a renovação das promessas do Batismo*

### 36. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS BATISMAIS

**P.:** Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no Batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras e prometemos servir a Deus na santa Igreja Católica. Portanto:

**P.:** Renunciais ao pecado para viver na liberdade dos filhos de Deus?

**T.: Renuncio.**

**P.:** Renunciais a tudo o que causa desunião para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

**T.: Renuncio.**

**P.:** Renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo?

**T.: Renuncio.**

**P.:** Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

**T.: Creio.**

**P.:** Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

**T.: Creio.**

**P.:** Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

**T.: Creio.**

**P.:** O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde em sua graça para a

vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

*Seguem-se os Batismos e, em seguida a aspersão de toda a assembleia. Não havendo Batismos, passa-se imediatamente à aspersão.*

### 37. CANTO PARA ASPERSÃO

*Banhados em Cristo*

*Ione Buyst / José Acácio*

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram / somos nascidos de novo.

**//: Aleluia, aleluia, aleluia! :\\**

### 38. PRECES DA COMUNIDADE

**P.:** Irmãos e irmãs, a Cristo, que Se levantou vitorioso do túmulo, elevemos as nossas orações para que o Céu se una à terra e o homem se encontre com Deus, digamos com a alma em festa:

**R.: Cristo ressuscitado, ouvi-nos.**

1. Ó Cristo, fazei que vossa Igreja anuncie, alegre e corajosamente, a verdade da Ressurreição, nós vos pedimos.

2. Ó Cristo, nosso Senhor, despertai em nossos corações o empenho para viver a vida nova, nós vos pedimos.

3. Ó Cristo, nosso Senhor, concedei aos novos cristãos batizados nesta Páscoa entrar na mesma comunhão de fé e amor, nós vos pedimos.

4. Ó Cristo, nosso Senhor, uni os corações das famílias por meio da caridade e da fraternidade, nós vos pedimos.

**P.:** Ó Cristo, vencedor da morte, acolhei a oração de vossa Igreja, que celebra a vossa Ressurreição. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém.**

## Liturgia Eucarística

### 39. CANTO DAS OFERENDAS

*Bendito sejas, ó Rei da glória*

*Pe. José Cândido da Silva*

1. Bendito sejas, ó rei da glória, ressuscitado Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas!

**Vê com bons olhos nossas humildes ofertas, tudo que temos, seja pra ti, ó Senhor!**

2. Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas!

3. Maior motivo de oferenda, pois, o Senhor ressuscitou, para que todos tivessem vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas!

### 40. CONVITE À ORAÇÃO

**P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu**

nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

## 41. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P:** Acolhei, Senhor, com estas oferendas, as preces do vosso povo e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério pascal nos sirva, por vossa graça, de remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

**T:** Amém.

## 42. PREFÁCIO DA PÁSCOA I

*O Mistério Pascal*

*Missal p. 466*

**P:** O Senhor esteja convosco.

**T:** Ele está no meio de nós.

**P:** Corações ao alto.

**T:** O nosso coração está em Deus.

**P:** Demos graças ao Senhor nosso Deus.

**T:** É nosso dever e nossa salvação.

**P:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, como maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**T:** Santo, Santo, Santo...

## 43. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

*Missal p. 523*

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

**T:** Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

**T:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja,

celebramos a noite santíssima da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

**T:** Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

 Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

**T:** Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

 **T:** Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da

vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

**T:** Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

**T:** O Espírito nos una num só corpo!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

**T:** Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T:** Amém.

## 44. RITO DA COMUNHÃO

**P:** Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou.

**T:** Pai nosso...

**P:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**T:** Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

**P:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós

que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**T.: Amém.**

**P.:** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T.: O amor de Cristo nos uniu.**

**P.:** No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

## 45. CORDEIRO DE DEUS

**P.:** Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

**T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).**

## 46. CANTO DA COMUNHÃO I

*Antes da morte e ressurreição de Jesus*

*D. Carlos Alberto Navarro | Waldecir Farias*

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, ele, na Ceia, quis se entregar: deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

**E quando amanhecer, o dia eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer, nesta vida escondida no pão. (Bis)**

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, nós repetimos, como Ele fez: gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos, e nos prepara a glória do céu; ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai! Quem o recebe, não morrerá; no último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! Esta verdade vai anunciar, a toda terra, com alegria a cantar.

## 47. CANTO DA COMUNHÃO II

*Tu nos atraíste*

*Com. Shalom*

**Cada vez que comemos deste Pão, / o teu Corpo nos renova / nesta Comunhão. / Cada vez que bebemos deste Vinho, / o teu Sangue nos transforma / nesta Comunhão / de Amor.**

1. Quem come deste Pão / viverá para sempre! / Só tu tens Palavras de Vida, / Vida Eterna! / Para onde ir, / longe de ti? / Tu nos atraíste, ó Senhor! / Eis-nos aqui!

2. Deus entre nós, / holocausto de Amor. / Eterna e Nova Aliança. / Em teu Sangue! / Elevado na Cruz, / Cordeiro de Deus. / Tu nos atraíste, ó Senhor! / Nós somos teus!

3. Vimos-te, Senhor. / Tua glória refulgir. / Em teu lado aberto encontramos / plena paz! / Em teu Corpo Santo, / somos recriados. / Tu nos atraíste, ó Senhor! / Vivo estás!

4. A Igreja, tua Esposa, / te espera com ardor. / Alimento de eternidade! / o teu Corpo! / Nesta comunhão, / o Banquete do Céu. / Tu nos atraíste, ó Senhor! / Eterno Bem!

## ANTÍFONA DA COMUNHÃO

*1Cor 5,7-8*

*Nosso cordeiro pascal, Cristo, já está imolado. Celebremos a festa, não com velho fermento, mas com pães ázimos de pureza e de verdade, aleluia!*

## 48. DEPOIS DA COMUNHÃO

**P.: OREMOS:** Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

## Ritos Finais

## 49. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.: Ele está no meio de nós.**

**P.:** Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

**T.: Amém.**

**P.:** Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição de seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

**T.: Amém.**

**P.:** E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

**T.: Amém.**

**P.:** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**T.: Amém**

**P.:** Ide em paz e o Senhor vos acompanhe! Aleluia! Aleluia!

**T.: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!**

## 50. CANTO FINAL

*Eis que faço novas todas as coisas*

*Eugênio J.*

**//: Eis que faço novas todas as coisas, que faço novas todas as coisas, que faço novas todas as coisas. :\\**

1. É vida que brota da vida, / é fruto que nasce do amor. / E vida vence a morte, / é vida que vence a morte, / é vida que vem do Senhor.

2. Deixei o sepulcro vazio, / a morte não me segurou. / A pedra que então me prendia, / no terceiro dia rolou.

3. Eu hoje lhe dou vida nova, / renovo em ti o amor. / Lhe dou uma nova esperança, / tudo que era velho passou.

## Reflexão

## "A celebração mais importante pela razão mais importante"

Estamos celebrando a grande Vigília Pascal, a chamada Mãe de todas

as vigílias, a celebração mais importante do ano para a Igreja Católica, o ápice de todo o ano litúrgico, o encerramento da única e fundamental celebração do Tríduo Pascal. É nessa noite que declaramos: Cristo venceu a morte, está vivo! Essa é a maior verdade do cristianismo! Ressuscitou para nos fazer ressuscitar para a vida eterna. Afinal, "se é só para esta vida que pusemos a nossa esperança em Cristo, somos, dentre os homens, os mais dignos de pena" (1Cor 15, 19).

Dada tamanha importância, a Mãe Igreja teve todo o carinho de preparar e celebrar essa noite, ao longo dos séculos, com tantos sinais que nos ajudam a compreender melhor o mistério. Com a celebração da luz, abençoamos o fogo novo e pedimos a Deus que acenda em nós o desejo do céu e nos purifique para chegarmos à feliz eternidade. Com esse mesmo fogo, acendemos o Círio Pascal, que simboliza o próprio Cristo, Luz Maior que ilumina toda a criação. Traspasamos essa grande vela com cinco cravos, simbolizando as cinco chagas gloriosas de Nosso Senhor, as quais ele fez questão de deixar como sinais visíveis do seu amor, mesmo depois da Ressurreição.

Na liturgia da Palavra, perpassando a história da salvação, lembramos "santas noites" de vida nova e de libertação para o povo: a noite da criação, a noite da passagem do Mar Vermelho, a noite da Ressurreição do Senhor. Na liturgia batismal, renovamos nossas promessas batismais e somos aspergidos pela água que nos lembra nossa morte com Cristo para o pecado e o nosso ressurgimento com Ele para uma vida nova.

Enfim, na liturgia eucarística, temos nosso encontro pessoal com Jesus, realmente presente na hóstia consagrada, de onde sustenta e governa toda a criação redimida pela sua Cruz e Ressurreição. Lá, não encontramos somente um sinal, é ele em corpo, sangue, alma e divindade. Lá, não comungamos um deus morto, mas um Deus vivo e glorioso. Lá, escondido atrás da aparência do pão e do vinho, está a única razão da felicidade que não passará, o sentido das nossas vidas, que nos faz cantar no início dessa noite santa: "de que nos valeria ter nascido, se não nos resgatasse o seu amor?" (Proclamação da Páscoa).

**Pe. João Paulo Cardoso**

*Roma - Itália*

